

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907



ANO CXXIII
EDIÇÃO 49
DOMINGO, 08.12.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Dia da Bíblia

segundo
domingo
de dezembro

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração” (Hebreus 4.12).



Notícias do Brasil Batista

Despertar 2025

Coordenadora da JBB visita cidade escolhida para alinhamento e planejamento

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

Crescimento e conexão

Líderes Batistas de Minas Gerais participam de capacitação nos Estados Unidos

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Mudanças

Convenção Batista Fluminense apresenta sua nova identidade visual; veja como ficou

pág. 12

Observatório Batista

Sempre atual

Coluna de Lourenço Stelio Rega diz que a Bíblia é como um GPS

pág. 15

EDITORIAL

Dia da Bíblia



Celebrado no segundo domingo de dezembro, o Dia da Bíblia tem por objetivo colocar a Bíblia em evidência, chamando a atenção dos brasileiros para a importância das Escrituras para a vida e a sociedade.

O Dia da Bíblia é dedicado à realização de eventos e pode ser comemorado tanto no segundo domingo de dezembro quanto ao longo de todo mês que antecede a data.

A Bíblia é o alicerce da reconciliação verdadeira. Quando somos reconciliados com Deus, recebemos a paz genuína de Jesus (João 14.27).

Nossas falhas são perdoadas (Isaías 43.25), somos libertos da condenação eterna (Romanos 8.1-2) e adotados como filhos de Deus (Romanos 8.15). Em Cristo, através do Espírito Santo (Romanos 8.16), passamos a enxergar nossa nova identidade como filhos amados, libertos e capacitados para viver uma vida com propósito (Efésios 2.10).

História do Dia da Bíblia

Celebrado no segundo domingo de dezembro, o Dia da Bíblia foi criado

em 1549, na Grã-Bretanha, pelo bispo Cranmer, que incluiu a data no livro de orações do Rei Eduardo VI.

O Dia da Bíblia é um dia especial, e foi criado para que a população intercedesse em favor da leitura da Bíblia. No Brasil, a data começou a ser celebrada em 1850, quando os primeiros missionários cristãos evangélicos chegaram da Europa e dos EUA.

Porém, a primeira comemoração pública aconteceu em 1948, no Monumento do Ipiranga, em São Paulo - SP, ano em que foi fundada a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Desde dezembro de 2001, essa comemoração tão especial passou a integrar o calendário oficial do país, por meio da Lei Federal 10.335, que instituiu a celebração do Dia da Bíblia em todo o território nacional.

Hoje, as celebrações se intensificaram e diversificaram. Realização de cultos, carreatas, maratonas de leitura bíblica, exposições bíblicas, construção de monumentos à Bíblia e distribuição maciça de Escrituras são algumas formas que os cristãos encontraram para agradecer a Deus por esse alimento para a vida. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA

Misericórdia divina

Pr. Julio Oliveira Sanches

O livro do profeta Jeremias narra, com detalhes, a queda de Jerusalém e o exílio do povo para Babilônia. O cativo era necessário para curar a sociedade da idolatria. Durante 70 anos, Deus trabalhou o coração do povo de Israel, visando trazê-lo de volta às suas origens, à nação escolhida. Deus desejava usar um povo especial para os Seus anseios de santidade. Por isso escolheu Abrão e o convidou a sair da sua terra para ir a um lugar desconhecido. Foi uma longa caminhada, com detalhes que só Deus poderia realizar na vida do velho patriarca. A cada novo acontecimento, Deus revelava a Abrão os Seus desígnios para construir uma nação santa, que serviria de bênção para todas as outras nações. Era desejo do Senhor fazer de Israel um povo que serviria de exemplo para todas as famílias da Terra. A história é longa e repleta de acontecimentos onde sobressai a paciência e misericórdia divinas, em lidar com um povo que muitas vezes se mostrou rebelde aos anseios divinos.

Desde os anos que Jacó passou com Labão, sendo enganado muitas vezes e humilhado também, até a ojeriza que os irmãos de José lhe devotavam, por ser o queridinho de Jacó, até à prisão de José no Egito, com seus sonhos, não compreendidos, por sua família, até o nascimento de Moisés, por ser formoso, sua mãe o colocou entre os juncos com Míriam a vigiar os crocodilos, onde os planos do Senhor se cumprem com detalhes jamais compreendidos pelo ser humano, sem a direção do Espírito Santo, até a entrada de Moisés na corte egípcia para aprender, absorver e ser educado em toda ciência egípcia, que só seria usado apenas 80 anos mais tarde; tudo aos nossos olhos humanos são mistérios divinos que ao homem não é dado revelar. Assim, de mistérios em mistérios, chegaremos a linda expressão do apóstolo Paulo ao escrever sua carta à Igreja em Colossos, 2.2: "Para que seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do MISTÉRIO de Deus-Cristo".

Jesus veio nos revelar o mistério da ação divina, que pode ser traduzido em uma única palavra: AMOR. Foi por amor que Deus escolheu Abraão e fez que ele caminhasse por toda Canaã, e no dizer do autor do livro de Atos 7.5 "Não lhe deu nela herança; nem ainda o espaço de um pé, mas prometeu-lhe que lhe daria a posse dela. E... Deus cumpriu a sua promessa. Hoje, Israel luta para preservar a herança que lhe foi dada pelo Senhor.

Jeremias, ao descrever a ida do povo escolhido para o cativo, deixa as marcas da misericórdia divina em cada palavra que conta a queda de Jerusalém. Persiste em todo o tempo o desejo divino de evitar o cativo e de perdoar o Seu povo. Só não houve perdão porque faltou o verdadeiro arrependimento.

Hoje, não é diferente. Deus não perdoa e não restaura a sua Igreja, porque faltam o verdadeiro arrependimento e o desejo de mudança de vida e ações na existência dos Seus escolhidos. Persiste o anseio divino em oferecer-nos sempre o melhor. Mas a nossa natureza pecaminosa se recusa em aceitar a oferta divina. O pecado arraigado em

nossos atos se recusa a aceitar a necessidade de humildade para usufruir as dádivas divinas. Sempre cremos que as nossas ações são verdadeiras, embora corrompidas pelo pecado. Basta um cargo de liderança e passamos a crer que somos os melhores da comunidade. O pecado destrói a humildade, que deveria existir na vida comum de todos os salvos. Quantos males sofre a causa do Senhor, gerados pelo pecado enraizado no proceder humano. Tudo seria diferente se reconhecêssemos o quanto somos pecadores e miseráveis perante o Senhor. Israel pagou um elevado preço ao ser levado para o cativo, porque não reconheceu a misericórdia divina, ao longo da sua história. Hoje, não é diferente. Mesmo tendo Jesus insistindo na necessidade da misericórdia, continuamos rebeldes ao oferecimento do Senhor. Mas, a palavra do Senhor continua clamando: "Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar os justos, mas pecadores" (Mt 9.13).

Até quando durará a paciência divina para com os seus filhos? Precisamos meditar nesta verdade. ■

25ª ASSEMBLEIA ANUAL DA ADBB E 26º ANIVERSÁRIO DA ADBB

28 DE JANEIRO DE 2025 | 8H30

PR. JORGE SOUZA

DIACONO ARTUR
NASCIMENTO

IGREJA BATISTA ALDEOTA - FORTALEZA-CE

INSCRIÇÃO PRESENCIAL | R\$50,00
INSCRIÇÃO ONLINE | R\$30,00





Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Existem pessoas que parecem desconhecer a importância e eficácia da Bíblia para a consolidação da fé do cristão. Mas estes, com certeza, não possuem um contato direto com o que ali está escrito e, por isso, tem esse pensamento.

A Palavra do Senhor não é algo do passado e sem efeito nos dias de hoje, pelo contrário, é um conjunto de 66 livros, 1.189 capítulos, 31.102 versículos, 3.566.480 letras e 773.693 palavras. E toda essa imensa estrutura da autoria do próprio Deus, pelas mãos de 40 escritores inspirados pelo Senhor, e que fala ao nosso coração em qualquer época, pois a Bíblia é atemporal.

E, hoje, essa palavra que foi escrita originalmente em três idiomas (hebraico, aramaico e grego) está traduzida em mais de outras 1.500 línguas em todo o mundo. O período para que o formato atual fosse concluído foi de 1.600 anos. Tudo no tempo certo do Senhor.

Apesar de tantos *best sellers* internacionais, inclusive com brasileiros nessa lista, como o famoso escritor Paulo Coelho, a Bíblia continua sendo o livro mais lido em toda parte do planeta até mesmo em países que até pouco tempo atrás nunca havia nem chegado uma edição.

Quantas vezes podemos ouvir, por exemplo, uma mensagem sobre a mesma passagem da Bíblia que, para

nossa surpresa, é completamente diferente das anteriores. E por que isso acontece? Porque ela não é algo acabado em si mesmo e sua interpretação leva cada vez mais a preciosas palavras inspiradas pelo Espírito Santo.

A carta aos Hebreus 4.12 vislumbra uma porção da Bíblia que muito nos fala: "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que a espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração".

Se refletirmos bem, este versículo está mais do que correto. Algumas palavras descritas da Bíblia invadem a mente de tal forma que leva a mudança de posições e penetra fundo no coração como se fosse uma espada.

Para quem imagina que palavras como essas escritas por homens e mulheres inspirados por Deus é algo já morto e enterrado e para lá de ultrapassado, esquece-se de quão eficaz ela é para todos os momentos de nossa existência, sejam eles tristes, alegres, de amor, de ódio, de perdão e de vingança.

A Palavra de Deus é um manual prático para a vida e muito melhor do que qualquer livro de autoajuda que existe por aí aos montes sendo lançados a cada dia. Ela mostra a verdade e a única solução possível para os que buscam sair de determinada situação.

Um versículo que fala ao nosso coração de modo incrível é o de Hebreus



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Quem és, Senhor?

"E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalçar contra os agulhões" (At 9.5).

A Bíblia nos revela que o Senhor Jesus recebe todas as pessoas que, sinceramente, buscam conhecê-Lo. Um dos maiores exemplos desse projeto divino encontramos na história da conversão a Jesus do fariseu Saulo de Tarso. Saulo, quando se deu conta do crescimento do movimento conhecido como "o Caminho", canalizou todo o seu ódio no sentido de eliminar aquilo que ele via como uma grande heresia. Por isso, conseguiu do Grande Sacerdote autorização

para "prender e levar para Jerusalém os seguidores do Caminho do Senhor que moravam ali, tanto os homens como as mulheres" (At 9.2).

"Mas, na estrada de Damasco, quando Saulo já estava perto da cidade, de repente uma luz que vinha do céu brilhou em volta dele. Ele caiu no chão e ouviu uma voz que dizia: Saulo, Saulo, por que você me persegue? - Quem é o senhor? - perguntou ele. A voz respondeu: - Eu sou Jesus, aquele que você persegue. Mas levante-se, entre na cidade, e ali dirão a você o que deve fazer" (At 9.4-6).

Até hoje, o encontro de Paulo com Jesus é reproduzido na vida pessoal de todos aqueles que aceitam o senhorio do Mestre.

10.38a, ao dizer que **"O justo viverá da fé"**.

Quando passamos por problemas que são muitos e em várias áreas da vida, não devemos nos esquecer desse verso que simboliza bem mais do que parece: a fé. Apesar das tempestades por que passamos, com a fé ainda que do tamanho de um grão de mostarda, não devemos temer. Deus está conosco.

É preciso que a Bíblia seja levada

a sério e não colocada como último plano de nossa existência. O estudo das suas palavras divinas pode ter um efeito abençoado se levado em consideração e seguido.

A palavra de Deus é viva e eficaz para os que nela creem. É preciso colocá-la como prioridade para que os seus ensinamentos venham diretamente do Mestre Jesus que nos orientará para que tudo seja "divinamente inspirado". ■



Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Férias é muito bom! É um tempo descansar, recompor as energias. É tempo de tranquilidade.

Muitos não aproveitam suas férias, acham que são máquinas e continuam a trabalhar neste período. O ser humano não consegue viver o tempo todo em um ritmo acelerado, é necessário dar um tempo para continuar com mais vigor.

Quando olho para as Escrituras

Sagradas, vejo Deus descansar. Sim, em Gênesis 2.2 diz: "E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito". Precisamos olhar para o nosso Deus e aprender com Ele. O propósito do descanso de Deus foi para mostrar a nós que também precisamos ter um tempo de descanso. Vemos que o povo de Israel sofreu porque não descansou. O preço foi alto demais por não obedecer ao ano sabático. Ficaram exilados no

Egito por 430 anos.

Aproveite as suas férias, invista na família. Procure sair com a esposa (o) e filhos para um tempo só de vocês. Férias é para descansar longe do barulho da cidade, o lugar de descanso deve ser tranquilo, sem interferências.

Férias são para descansar o corpo e a mente. Você não estará focado no seu compromisso secular, mas, sim, em proporcionar um ambiente agradável para todos os seus familiares.

Viaje para lugares que ainda você não conhece, procure conhecer o seu país antes de visitar outros países. O Brasil é muito lindo, há praias belíssimas, lugares encantadores.

Eu também desfrutarei das minhas férias durante o mês de janeiro. Afinal de contas, sou ser humano e preciso descansar. Sabe o que farei? Vou colocar minhas leituras em dia, ler excelentes livros. Aliás, ler é o meu *hobby*.

Férias são para descansar. Pense sobre isso e boas férias para todos. ■



A fórmula de Gênesis 1

Danielle Viana

educadora cristã

(extraído de www.oecbb.com.br)

Deus registrou em Seu livro tudo o que queria nos revelar, e isto incluiu uma fórmula que, a partir de hoje, já não será mais secreta. Um caminho para ter sua vida transformada e elevada a um nível de crescimento integral nas diversas áreas do ser.

Vamos ao texto bíblico de Gênesis 1-28: "Dominem sobre a terra... [...]". Deus nos dá autoridade para governar. Então: **mova-se** (Gênesis 1.2); **crie** (Gênesis 1.3,6,9,11, 14 e 20); **execute** (Gênesis 1.26 e 28); **avaliar** (Gênesis 1.4,10,12,18,21,25,31); **mova-se** (Porque o Espírito do Senhor se movia...).

Convido você a pensar em como reage diante do caos. Você fica paralisado ou se movimenta para resolver? Pelo que você se move? Quais são seus objetivos?

Deus te chama a se mover no Espírito. Gosto como Paulo esclarece. Ele diz: "Portanto, corro não como quem não tem alvo; e luto, não como alguém que golpeia o ar" (I Co 9.26). Então, apresento a você três maneiras de se mover que mudarão a sua vida:

Mova-se para Cristo (alvo) e encontre sabedoria (Salmos 143.10)

"A terra era sem forma e vazia". Um completo caos. E o que Deus faz? Se movimenta em direção ao objetivo. Nós estamos no fim de 2024. Qual a promessa de dezembro, da virada,

que você já cumpriu? No fim do ano, todo mundo se compromete a fazer algo diferente. Exemplo: "esse ano vou caminhar". "Esse ano vou ler mais a Bíblia". "Esse ano vou cuidar da saúde". O que você fez? Qual promessa já cumpriu? Deus te chama a se mover no Espírito.

Você está correndo para quê? Por quê? Mover-se para Cristo é satisfazer a vontade do Pai em detrimento da sua, é ter coragem para cumprir o seu chamado.

O salmista diz: "Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus. O teu Espírito é bom; guie-me por terra plana". O salmista diz: ensina-me. Peça a Deus para ser seu maior Professor. Se você ainda não sabe, peça que Ele te ensine.

Mova-se com dedicação

"Aquele que ensina que haja dedicação" - "[...] se é ensino, que seja exercido no ensino; [...]" (Romanos 12.7b)

Você olha para natureza e vê a dedicação de Deus. Impressionante! Cativante e sublime é o belo, o sol, o mar, as montanhas, o céu infinito, os animais, o ser humano, uma rosa macia e perfumada. Deus é detalhista, é perfeito! Então, o que fizer, procure fazer com excelência. A Bíblia diz:

"E tudo quanto fizerdes, fazei de coração, como se fizésseis ao Senhor e não aos homens, sabendo que receberéis do Senhor a herança como recompensa; servi a Cristo, o Senhor" (Cl 3.23;24).

"Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus" (I Co 10.31).

Mova-se em direção à Palavra de Deus – Leia e estude a Bíblia

No *ethos* de Israel, em seu modo de vida, tinha disciplina e a oralidade, que permitia o compartilhamento da cultura de geração em geração. Anciãos e crianças aprendiam juntos. O humano integral é ao mesmo tempo sensível, inteligente e resistente; é liberdade, intersubjetividade; é razão, intuição; é também transcendência. É o inter-relacionamento através de uma comunicação própria estabelecida por mais de um sujeito, na qual as consciências individuais, os modos próprios de pensar e enxergar o mundo estão dentro de um encontro com o outro estabelecido pelo diálogo e pelo respeito (YUNES, 2002).

Para Adolphe Gesché (2003, p. 9), o segredo bíblico e teológico da palavra "criação" está no significado do termo, no que se refere à forma como "o ser humano foi criado, criador, provido de direitos e deveres, invenção e liberdade". Nossa autonomia jamais foi negada por Deus. Ele revela e expressa Seu amor sem nos ferir. Logo, permitir que alguém nomeie uma obra que você fez (Gênesis 2.19,20), como quem assina, e deixa nela a sua marca (um nome), é uma atitude que expressa confiança de relacionamento profundo e fidedigno. Foi assim no princípio, mas nós rom-

pemos com o pacto.

Não podemos acreditar que alcançaremos esta plenitude ou liberdade, que o novo pacto propõe na Nova Aliança, apenas com a força do pensamento ou remexendo nossas estruturas mentais através de fortes emoções pela formação de novas sinapses neurais chegando ao estado de êxtase e alegria. Apenas a "alegria do Senhor" é a nossa força. É Ele quem nos levanta, que nos restaura e nos resgata.

Uma vez desumanizados pelo pecado, apenas pela aceitação do amor incondicional do Cristo encarnado, através de um viés que acredita que o "desejo" (o mais profundo estado subjetivo) humano pode ser tocado pela vontade de Deus, sem anular a condição de autonomia do sujeito e de maneira a aperfeiçoar as ações nas relações estabelecidas pelo homem consigo mesmo, com o mundo exterior e com o próprio Deus, é que retornamos para "O Caminho".

Referências

Fragmento acima do Livro O ATO DE LER E A (TRANS)FORMAÇÃO DO SER, 2021, página 26 e 27, de Danielle Viana.

SOUZA, Danielle Viana de. O ato de ler e a (trans)formação de ser. Editora Gamma, RJ, 2021.

YUNES, Eliana (Org.). A experiência da leitura. São Paulo: Loyola, 2003

KONINGS, Johan. A Bíblia: sua origem e sua leitura. Petrópolis: Vozes, 2014. ■



Assembleia da ABIBET

A IMPORTÂNCIA DA VISÃO E MISSÃO PARA OS SEMINÁRIOS BATISTAS

📅 29 de janeiro de 2025

🕒 Horário: 08h30 às 12h30

📍 Igreja Presbiteriana Nova Jerusalém, Fortaleza (CE)

🔗 Inscrições pelo link no site: www.abibet.org.br

Paschoal Piragine Jr



Jesus Transforma

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca-SE; capelã escolar; especialista em Ciência da Religião; bacharel em Teologia

A campanha de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira de 2024, que chega ao final, tem como tema "Jesus Transforma" e como divisa: "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!" (II Co 5:17). Na ocasião, convido o estimado leitor a refletir neste tema e divisa.

O apóstolo Paulo nos apresenta na perícopes do capítulo 5, versos 16 ao 21, o efeito da morte e da ressurreição de Jesus sobre os crentes genuínos. E como parte da nova criação efetuada por Deus em Cristo, os que de fato foram alcançados por essa obra, deixaram suas antigas atitudes egoístas, avarentas, presunçosas, rebeldes etc., no passado.

Porque há um poder transformador! O poder de Jesus que transforma, não simplesmente melhora! E a Palavra de Deus nesta passagem de II Coríntios 5.17 nos desafia quanto à vida que precisamos viver e a mensagem que devemos pregar.

1) Jesus transforma se de fato es-tivermos nEle (5.17a)

O "se", uma conjunção subordinativa, é um marcador de condição real ou irreal, factual ou hipotética. E o apóstolo Paulo nos apresenta essa condição e, caso seja real, há evidências que marcaram este fato.

Se de fato estivermos em Cristo, e isso se refere a estar em união com Ele, aí sim, provamos do poder transformador do Senhor Jesus!

Estar em Cristo é ter comunhão com Ele;

Estar em Cristo é amar os Seus ensinamentos;

Estar em Cristo é viver seus ensinamentos;

Estar em Cristo é priorizar a Sua Palavra em detrimento das opiniões pessoais;

Estar em Cristo é imitar Cristo;

Estar em Cristo é viver Cristo;

No Evangelho escrito pelo apóstolo João, capítulo 15, verso 15, estão registradas as Palavras do próprio Senhor Jesus: "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma". Pois bem, estar em Cristo é dar fruto, melhor, muito fruto; é ter uma vida enxertada nEle e que produz resultado de uma vida cristã autêntica.

E esta é a mensagem que precisamos pregar: Jesus transforma, se de fato estivermos nEle.

2) Jesus transforma dando nova vida (5.17b)

Por meio de Cristo uma situação completamente nova é criada. Não é uma reforma no velho, é uma nova criação, um novo nascimento, é regeneração. Esta obra ocorre como resultado do poder transformador do Senhor Jesus. E quando alguém realmente passa por esse processo, vive esta experiência, reflete uma perspectiva nova, um novo estilo de vida.

Todos nós nascemos naturalmente a partir do processo de uma gestação que ocorre em um período médio de nove meses no ventre materno. E daí se dá o nascimento natural. Entretanto, existe um segundo nascimento que ocorre como consequência do poder transformador do Senhor Jesus, o qual chamamos de regeneração.

A partir deste renascimento sobrenatural adquirimos uma nova natureza, uma vida nova, completamente nova. "Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressus-

citado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova" (Rm 6.4).

E esta é a mensagem que precisamos propagar: Jesus transforma dando nova vida.

3) Jesus transforma fazendo com que as práticas erradas e costumeiras fiquem no passado (5.17c)

Quando somos verdadeiramente transformados por Jesus, as práticas da nossa velha natureza são deixadas de lado, são abandonadas.

É bem verdade que a velha natureza não morre a partir do novo nascimento. Contudo, ela pode ser vencida sob a condução do Espírito Santo.

Pois, o pecado que ainda é uma realidade na existência daqueles que foram alcançados pelo poder transformador de Jesus, passa a ser pontual, casual, não perdurável, não permanente.

Quando alguém realmente prova do poder transformador de Jesus não comete pecado como estilo de vida, mas são situações isoladas que são seguidas por profunda tristeza e arrependimento.

Quando somos verdadeiramente transformados por Jesus, as práticas erradas e costumeiras da nossa velha natureza são deixadas de lado. "Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria. É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar. Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas" (Cl 3.5-9).

E esta é a mensagem que precisamos pregar: Jesus transforma, fazendo com que as práticas erradas e costumeiras fiquem no passado.

4) Jesus transforma fazendo tudo novo (5.17d)

Em Cristo adquirimos nova natureza, nova identidade, novos conceitos, novos padrões, novos valores, nova vida, novo estilo de vida...

Os que são alcançados pelo poder transformador do Senhor Jesus andam numa nova perspectiva como herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, como Filhos de Deus e cidadãos do Reino dos Céus.

Na carta aos Romanos, capítulo 12, verso 2, parte a, lemos "Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente (...)" Chamo a atenção para a frase "transformem-se pela renovação da sua mente". O termo transformar (μεταμορφώω) significa mudar a forma, a natureza, tornar-se totalmente diferente, é tudo novo.

Mas, também chamo a atenção para a expressão renovação (ἀνακαινώσις) que significa fazer com que algo se torne novo com a implicação de superioridade. Uau! Que incrível! Que lindo! Somos alcançados pelo poder transformador de Jesus, não é uma transformação simplesmente diferente e nova, é superior! Nossa mente é outra e com uma perspectiva acima dos nossos antigos pensamentos, sentimentos e atitudes.

E esta é a mensagem que precisamos propagar: Jesus transforma, fazendo tudo novo.

Precisamos anunciar esta mensagem: Jesus transforma. Mas, precisamos antes ser realmente alcançados por ela, isto é, transformados por Cristo; aí sim, nossa mensagem terá vida, terá sentido. ■

29 DE JANEIRO DE 2025 | 09H ÀS 16H

CONGRESSO NACIONAL DE HOMENS BATISTAS

Homem DE CORAGEM

"Eu vou pelo caminho de toda a terra: Esforça-te pois e sê homem". 1Reis 2.2



Orador:
Pr. Heber Aleixo

Igreja Batista Alvorada
Av. Padre Antônio Tomaz, Nº 2083
Aldeota - Fortaleza, CE



INSCRIÇÃO: R\$50,05 (Almoço Incluso)
EMBAIXADORES DO REI SÃO ISENTOS
ATÉ 19 DE JANEIRO DE 2025
PIX: umhbb@batistas.com

Mais porções da Palavra de Deus traduzidas para o povo Xerente

Werner Seitz
pastor, missionário

No dia 10 de novembro de 2024, na aldeia Kâwrakurerê, em Brejo Comprido - TO, foi realizado o segundo culto de consagração e entrega dos trechos do Pentateuco traduzidos para a língua Akwê-Xerente. O primeiro culto, ocorrido na PIB de Tocantínia - TO, já havia reunido um grande número de pessoas, incluindo representantes da Junta de Missões Nacionais (JMN) e de diversas Igrejas de todo o Brasil.

Agora, em um ambiente mais intimista, com a presença de indígenas de várias aldeias Xerente, este segundo culto foi uma oportunidade para que aqueles que não puderam participar da celebração na cidade, na semana anterior, também pudessem celebrar a grande bênção de ter mais trechos da Palavra de Deus traduzidos para a língua que lhes fala ao coração.

O culto foi conduzido pelo líder da Igreja local, Valmir Hkâwê, e o cacique, nosso irmão Isaías Sizapi, também teve a oportunidade de trazer uma palavra. Vários irmãos Xerente participaram, cantando hinos e compartilhando testemunhos.

O missionário de Missões Nacionais, pastor Werner Seitz, trouxe uma reflexão sobre o processo de tradução e a importância do Antigo Testamento. Em seguida, com muita emoção, foram realizadas orações de consagração dos trechos da Palavra de Deus. O pastor Wilson, da Primeira Igreja Batista de Guarapari - ES, e o irmão Lázaro Rowakro expressaram seu agradecimento a Deus por mais essa porção da Bíblia traduzida para o povo Xerente.



O pastor Mário Moura, missionário da equipe, distribuiu exemplares das Escrituras para que os presentes pudessem acompanhar a pregação, ministrada pelo pastor Guenther Krieger, principal responsável pela tradução desses trechos. Na pregação sobre o capítulo 14 de Êxodo, pastor Guenther trouxe à mente dos presentes a história da travessia do Mar Vermelho pelo povo de Israel e a ajuda sempre presente de nosso Deus.

Um momento simbólico e carregado de emoção foi a entrega de um exemplar da Bíblia ao irmão Hermógenes, um dos anciãos mais velhos da al-

deia Xerente e um dos primeiros convertidos. Representando todo o povo, Hermógenes recebeu o exemplar das mãos do pastor Guenther. Em seguida, alguns indígenas presentes presentearam o pastor com colares tradicionais da cultura Xerente.

À medida que o culto se aproximava de seu final, o ancião Lázaro Rowakro tocou profundamente a todos com suas palavras simples, porém cheias de sabedoria: "Estou feliz de ver com meus próprios olhos aquilo que Deus disse na Bíblia. O que o homem plantar, ele vai colher; e o pastor Guenther está colhendo o que plantou."

De fato, quando os primeiros missionários – pastor Guenther Krieger, irmã Wanda, pastor Rinaldo de Mattos e dona Gudrum – chegaram, há mais de seis décadas, não havia um único crente Xerente. Hoje, encontramos uma Igreja formada, com líderes locais, dirigentes, cantores e, o mais importante, com a Palavra de Deus em sua língua nativa. Com o Novo Testamento e os trechos do Antigo Testamento traduzidos, agora Deus fala diretamente ao coração do povo Xerente; e Ele fala na língua Xerente. ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 003

Santander
Agência: 4362
CC: 130001420

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE **pix**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Batistas acreanos realizam impacto missionário e dedicam novo templo no Portal da Amazônia

Mesmo sob forte chuva, evangelistas proclamaram que “Jesus Transforma”.

Ícaro Alencar de Oliveira

missionário na Igreja Batista Esperança, em Rio Branco - AC

Durante o dia 16 de novembro, cerca de 20 evangelistas, membros da Igreja Batista da Vila Ivonete, em Rio Branco - AC, trajados com a tradicional camisa amarela, saíram pelas ruas do Portal da Amazônia, bairro da capital acreana, anunciando para seus moradores que Jesus Transforma!

Sob liderança do pastor Ivanildo Nascimento de Oliveira, pela manhã os evangelistas desbravaram as ruas de mais um campo missionário alcançado pelos Batistas brasileiros. Pela tarde, às 15h30, uma programação especial para as crianças foi preparada, com a Tarde de Alegria.

O bairro Portal da Amazônia tem sido alvo de oração por parte da Igreja da Vila Ivonete desde o ano passado. A oração era para que uma porta e uma boa ocasião se apresentassem, para que mais uma Igreja Batista fosse plantada na capital acreana.

Resumo histórico

Desafiados pela Igreja da Vila Ivo-



Celebração em dedicação ao novo templo da Igreja Batista Emanuel - AC

nete, o casal de missionários da Junta de Missões Nacionais, pastor Dirceu Bonomo Severino e sua esposa, missionária Ana Paula Severino, aceitaram o desafio, e, no dia 20 de abril de 2024, foi realizado o primeiro evangelismo e caminhada no bairro Portal da Amazônia.

No dia 19 de junho, foi realizado o primeiro PGM. Dez dias depois, mais um evangelismo foi realizado pelo casal missionário; apesar de não ter havido conversões, foram encontrados irmãos que frequentavam antes a uma Igreja Batista que existia no bairro, mas que havia dissolvido.

As reuniões continuavam acontecendo semanalmente e, com exceção das duas primeiras reuniões de PGM,

que foram numa quarta-feira, nos meses seguintes todas as sextas-feiras acontecia as reuniões, sempre com o objetivo de plantação de mais uma Igreja Batista. Enquanto reunidos ainda em casa, o grupo de irmãos fundadores optou por chamar aquela agência do Reino de Deus de Igreja Batista Emanuel.

Ainda durante aquele período dos irmãos se reunindo no lar, a partir de 08 de setembro, o culto dominical foi realizado na casa do irmão Jonatha e Brittany, lugar em que a Igreja passou a se reunir, até a presente data em que registramos estes eventos.

O impacto missionário realizado no dia 16 foi encerrado com uma celebração em dedicação ao novo templo da Igreja Batista Emanuel, realizado às 18h, sob direção do grupo de evangelistas; para ainda maior regozijo do povo Batista Acreano, foi oficialmente instalado como pastor daquela Congregação, o pastor Dirceu Severino e a missionária Ana Paula, após imposição das mãos do presbitério. O templo dedicado ao Senhor está localizado na Av. Iaco, nº 104 - Portal da Amazônia.

Em agradecimento, o Pr. Dirceu

afirmou: “Dia memorável no Portal da Amazônia, Rio Branco, Acre. Pela imensa bondade do Senhor, hoje tivemos a alegria de consagrar o nosso templo ao Senhor. Templo da Igreja Batista Emanuel, que estamos plantando no bairro Portal da Amazônia. Foi um dia intenso de muito trabalho (limpeza do templo), saídas para evangelismo e convites, tarde alegre com as crianças e o culto inaugural.

Gratidão aos irmãos da Igreja Batista da Vila Ivonete, que trabalharam arduamente para que tudo ocorresse perfeitamente; obrigado, meus irmãos. Gratidão ao pastor Ivanildo Oliveira que aceitou o desafio e não mediu esforços para que este dia chegasse. O Senhor há de recompensar e renovar as forças.

“Foi o SENHOR que fez isto, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos. Este é o dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos e alegremo-nos nele” (Sl 118.23-24).

Certamente, em mais esta ocasião estamos plenamente certo de que o nome do Senhor foi exaltado, e os Batistas Acreanos tiveram o privilégio de anunciar à comunidade do Portal da Amazônia que Jesus Transforma! ■

IB de Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ, celebra 72 anos com “Um só corpo”

Igreja foi organizada em 1952.

Rogério Araujo (Rofa)

diácono, teólogo, jornalista e colaborador de OJB

A Igreja Batista de Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ celebrou os seus 72 anos num culto de gratidão com participação de todas as organizações e membros da Igreja, no próprio dia de seu aniversário em 22 de novembro de 2024, sob o tema “Um só corpo”.

A Igreja Batista de Neves, “igreja-mãe”, decidiu reconhecer a Congregação de Porto da Madama, iniciada em julho de 1940, no dia 21 de outubro de 1952, marcando o culto de organização para o mês seguinte, em 22 de novembro. Foi desafiado aos irmãos que, após a organização, fosse lançada a pedra-fundamental do templo, o que ocorreu em 7 de junho de 1953, com a presença de algumas irmãs, ainda crianças, que são membros até hoje: Alda Hanthequeste, Marlene Milani, Maria José Dias e Eleni Figueiredo.

A Igreja Batista de Porto da Madama tem os seguintes pastores na galeria histórica: Alberto Araújo – por mais de



Irmãos presentes nos 72 anos da IB Porto da Madama

6 anos à frente como pastor titular da “igreja-mãe”; Ismail Rodrigues – interino por 6 meses; Ageu de Oliveira Pinto – por 53 anos, 3 meses e 27 dias conduziu o rebanho, sendo “pastor emérito in memoriam”; e Francisco Barreto Neto, desde 22 de dezembro de 2012 e que está deixando o ministério, aguardando o resultado do processo de sucessão pastoral para “passar o cajado”.

A IB de Porto da Madama semeou e gerou 8 “Igrejas-filhas”, que são: IB Paiva, PIB do Gradim, PIB em Porto da Pedra, SIB em Porto Novo, IB em Vila Oriente, TIB em Porto Novo, SIB do Gradim – essas em São Gonçalo; e IB do Sossego, em Itaboraí - RJ.

Num momento único, no culto de gratidão, foram chamados todos os ministérios da igreja, representando o “corpo que se une”: Crianças (mãos que tocam), Juventude (pés que andam), Mulheres (coração pulsando), Homens (braços que sustentam e protegem), Famílias (ossos que estabilizam), Mensageiras do Rei (mãos delicadas), Embaixadores do Rei (olhos que vislumbram), Música (ouvidos que levam ao Senhor adorar), Ação Social (estômago que sacia da fome), Evangelismo (boca que prega), Educação Cristã (pulmões com ar fresco), Diaconal (pernas que sustentam) e Pastoral (pele que protege e conecta todo o corpo).

E o culto celebrativo contou com a participação no louvor do Ministério de Música sob a liderança da MM Ana Maia, Embaixadores do Rei e Mensageiras do Rei, que também fizeram uma inspiração musical, bem como um coro infantil e feminino e a orquestra sinfônica que abrilhantou todos os momentos.

O pastor da Igreja, Francisco Batista Neto, ministrou a palavra sobre a “marcha dos 72 anos” que veio de Abraão

até Jesus Cristo no Novo Testamento (II Crônicas 28.20) com o “Esforça-te e tem bom ânimo” (Josué 1.9) e “Deus está contigo” até os dias atuais, como diz e Isaías 41.10, pois “Eu sou seu Deus”. Também mencionou que “Jesus edifica a Igreja sobre a Tua Palavra. A vitória aconteceu ao longo de todo esse tempo a cada dia, pois a igreja é o que é hoje devido a sua unidade, não importando que a igreja seja grande porque grande é o Senhor”.

“Um só corpo porque juntos formamos a expressão viva da igreja; o amor é o fundamento para a comunhão verdadeira; a nossa força está em trabalharmos juntos para o Reino; um só corpo, uma só missão”, como diz 1 Coríntios 12.12: “Porque assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é Cristo”.

Parabéns à Igreja, do passado, do presente e do futuro por 72 anos de trabalho realizado na localidade no serviço do Rei Jesus. E que a unidade permaneça fazendo parte fundamental dos dons da igreja, para todo sempre. Amém! ■

Em parceria com Seminário Equatorial, projeto Vocação e Ação promove congresso no Pará

Jovens de três estados participaram do encontro.

William Costa

jornalista, doutorando em Comunicação, membro da Primeira Igreja Batista em Murinin - PA e jornalista voluntário para o Seminário Equatorial

Sob a liderança da missionária Ana Lídia Leonel, o Congresso Vocacionados, culminância do projeto de capacitação missionária Vocação e Ação, com tema 'Entrega' e divisa em Tito 2.14, reuniu entre os dias 25 e 27 de outubro, no Acampamento Paraíso Batista em Castanhal - PA, mais de 200 jovens, do Pará, Maranhão e Amazonas, para celebrar ao Senhor e completar a formação missionária com palestras que trabalharam a Missão em várias perspectivas, como a Ribeirinha e Amazônica, a Transcultural, a Sexualidade, Acessibilidade, além das formações em Kids Games e Capacitação para liderança de juventude.

Entre os convidados para compor a programação, professores do Seminário Equatorial e alunos que puderem partilhar suas experiências acadêmicas e missionais e atuar na formação de outros jovens.

"Eu lembro que fomos com os alunos do Seminário para vivências em tribos indígenas do Pará. E era sempre uma surpresa, pois víamos uma cultura com costumes e práticas diferentes das nossas, mas eram curiosos por conhecer mais de Jesus e Seu poder transformador. E partilhar isso com



Louvor com a banda Ele Vive da Igreja Batista no Guanabara em Parauapebas, Sul do Pará



Jovens reunidos em congresso no Pará

esses novos vocacionados é para servir de inspiração na caminhada deles," conta a professora e orientadora pedagógica do Seminário Equatorial Vanja Terra, durante a palestra sobre Missões na Amazônia.

Para o estudante de Teologia no Seminário Equatorial João Marcos Oliveira Lima, o congresso Vocacionados proporcionou confirmações do seu chamado missionário e o capacitou em realidades importantes sobre o campo missionário.

"Fui impactado por Deus no congresso e tive ainda mais convicção do meu chamado missionário, daquilo que Deus colocou em meu coração. Nesses dias de programação, recebi confirmações importantes, clareza e segurança na minha caminhada ministerial. Além disso, tive a capacitação e aprimoramento do levar o evangelho em diferentes contextos e aprendizado que renovou minha paixão em servir e me

preparar ainda mais para a missão", disse.

Programação

Na Palavra, o pastor e professor doutor Vinicius Vargas, conselheiro emérito da Juventude Batista Brasileira (JBB), conduziu os presentes à reflexão sobre entregarmos a Deus o nosso passado, presente e futuro, para que Ele conduza e vivamos o que Ele nos permita. E, no louvor, a banda Ele Vive, liderada pelo professor de música Weudonkou Costa e sua esposa, Aurilany Neves, membros da Igreja Batista no Guanabara, em Parauapebas, Sul do Pará.

"O congresso superou todas as nossas expectativas, vivemos dias de entrega mesmo, ainda estamos todos vivendo o impacto do que Deus nos permitiu nesses dias. E, não faço ele sozinha, sou grata a Deus por to-

dos os voluntários e pessoas que se doam para estarem comigo na missão, além dos nossos parceiros, como a Convenção Batista do Pará e o Seminário Equatorial", pontua a missionária Ana Lídia Leonel, que coordena o projeto.

Sobre o Projeto Vocação e Ação

Criado em 2017, pelo pastor e ex-professor do Seminário José Leonel (*in memoriam*), o Projeto Missionário Vocação e Ação forma jovens e adolescentes vocacionados para o serviço missionário, com capacitação curricular teórica e prática em áreas como princípios bíblicos Batista, capelania, louvor e adoração, sobrevivência e outras, na região Nordeste do Pará. A realização desta edição teve o apoio da Convenção Batista do Pará (COBAPA) e do Seminário Teológico Batista Equatorial. ■

Coordenadora da JBB vai a Curitiba - PR para planejar o Despertar 2025

Jéssica Martins esteve na sede da Convenção Batista Paranaense e PIB de Curitiba - PR.



Jéssica Martins, coordenadora da JBB, participa de planejamento para o Despertar 2025, em Curitiba - PR



Batista de Curitiba - PR.

Será um tempo de renovo, crescimento espiritual e transformação, reunindo jovens e líderes de todo o Brasil para um encontro inesquecível!

Em breve, divulgaremos mais informações, mas desde já convocamos as Igrejas Batistas do Brasil a motivarem e investirem na participação de seus jovens neste tempo.

Sobre a JBB

A Juventude Batista Brasileira é uma secretaria da Convenção Batista Brasileira e visa mobilizar, equipar e preparar líderes e suas juventudes para o exercício do ministério da juventude na Igreja local. ■

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Os preparativos para o Despertar 2025 estão a todo vapor! Jéssica

Martins, coordenadora da Juventude Batista Brasileira (JBB), esteve em Curitiba - PR, na sede da Convenção Batista Paranaense e na Primeira Igreja Batista de Curitiba - PR, entre os

dias 18 e 23 de novembro para alinhar e planejar os detalhes desse evento tão esperado para jovens Batistas de todo o Brasil, que acontecerá de 23 a 26 de julho de 2025, na Primeira Igreja

Líderes mineiros participam de semana de crescimento e conexão nos EUA

Intercâmbio proporciona aprendizado, visitas a Igrejas e fortalecimento de laços ministeriais.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

Entre os dias 9 e 14 de novembro, líderes Batistas mineiros participaram da II Academia Internacional, um projeto promovido pela Convenção Batista Mineira (CBM) em parceria com a Associação Batista de Tampa (Tampa Bay Baptist Association – TBBA) na Flórida, USA. O programa, coordenado em solo americano pelo pastor Lielson Penido, diretor de Idiomas da TBBA, foi totalmente subsidiado por Igrejas parceiras norte-americanas e proporcionou uma semana de intenso aprendizado, visitas a Igrejas, reuniões com lideranças locais e momentos de reflexão sobre o papel da igreja na sociedade atual.

A programação começou no domingo, 10 de novembro, com visitas às igrejas The Kingdom Church e Family Church, ambas localizadas em Orlando. Nos dias seguintes, na segunda e terça-feira, os participantes integraram o Encontro dos Pastores da Convenção Batista da Flórida, ocasião em que se reuniram com o Dr. Stephen Rummage, diretor-Executivo da Convenção, e o Dr. David Uth, pastor sênior da First Baptist Church Orlando. Durante o evento, também tiveram a oportunidade de dialogar com o pastor Jaime Lopez, plantador de Igrejas para comunidades de língua hispânica, fortalecendo os laços entre missões globais e locais.



Líderes Batistas mineiros em momento de crescimento na II Academia Internacional

Na quarta-feira, a equipe visitou a First Baptist Church Tampa, onde passaram a manhã reunidos com o pastor Robert Block. Já na quinta-feira, 14 de novembro, o grupo encerrou a programação com um encontro especial com o Dr. Edgar Aponte, pastor sênior da Idlewild Baptist Church. Além disso, o grupo participou de reuniões diárias para observação, reflexão e avaliação

das visitas e encontros, maximizando os aprendizados obtidos. O diretor-Executivo Adjunto da CBM, pastor Ramon Márcio de Oliveira, destacou o impacto da Academia na vida dos participantes: “Foi uma semana de crescimento espiritual e ministerial. Esse intercâmbio não apenas amplia nossas perspectivas, mas também nos inspira a continuar a obra de Deus com ainda mais dedicação e criatividade”.

Por sua vez, o diretor-Executivo da CBM, pastor Márcio Santos, ressaltou a relevância do projeto para o fortalecimento do ministério em Minas Gerais: “Os integrantes da caravana mineira,

indicados pelas associações regionais, tiveram uma semana de intenso aprendizado e troca de experiências que certamente impactarão suas igrejas e comunidades. Esse intercâmbio nos inspira a renovar nosso compromisso com a missão de proclamar o Evangelho e a buscar novas estratégias para o crescimento do Reino de Deus em Minas Gerais”.

A Academia Internacional reafirma o compromisso da CBM em capacitar e inspirar os líderes mineiros, promovendo trocas de experiências que impactam positivamente o ministério local e global. ■

Os integrantes da caravana mineira, indicados pelas associações regionais, tiveram uma semana de intenso aprendizado e troca de experiências que certamente impactarão suas igrejas e comunidades. Esse intercâmbio nos inspira a renovar nosso compromisso com a missão de proclamar o Evangelho e a buscar novas estratégias para o crescimento do Reino de Deus em Minas Gerais”.

A Academia Internacional reafirma o compromisso da CBM em capacitar e inspirar os líderes mineiros, promovendo trocas de experiências que impactam positivamente o ministério local e global. ■

Convenção Batista do Planalto Central realiza Assembleia Extraordinária

OPBB-PC é recebida como organização auxiliar e reformas são aprovadas.

Juliano Rodrigues

pastor, coordenador da Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central

No final do mês de setembro, a Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) realizou uma Assembleia Extraordinária, marcada por decisões significativas. Entre os principais temas discutidos, destacaram-se o recebimento da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, Seção Planalto Central (OPBB-PC), como organização auxiliar da CBPC, e as reformas do Estatuto e Regimento da Convenção.

Sob o direcionamento e a graça de Deus, as propostas foram apresentadas ao plenário, formado por representantes das Igrejas Batistas do campo da CBPC. Após uma análise criteriosa e um debate respeitoso, todas as deliberações foram aprovadas por ampla maioria, evidenciando o espírito de unidade entre os participantes.



Batistas brasileiros durante a Assembleia Extraordinária da Convenção Batista do Planalto Central

Além disso, a Assembleia contou com a participação da irmã Jéssica Martins, coordenadora da Juventude Batista Brasileira (JBB), que trouxe uma reflexão baseada na Palavra de Deus. “O maior legado que a gente pode deixar para a nova geração é uma espiritualidade fundada em Jesus Cristo”, afirmou.

Na ocasião, o pastor Benilton Custódio, presidente e diretor-Executivo Interino da CBPC, manifestou sua gratidão pela presença e pela participação de todos. Em seu pronunciamento, destacou a importância do envolvimento das Igrejas nas ações promovidas pela CBPC e, especificamente, o esforço dedicado ao processo para a escolha

de um novo diretor-Executivo.

A Assembleia Extraordinária refletiu o compromisso coletivo das Igrejas e Organizações auxiliares em fortalecer a obra de Deus no campo do Planalto Central. A CBPC segue empenhada em orientar e apoiar as Igrejas afiliadas, promovendo a unidade e o crescimento espiritual. ■

Fotos: Duda Santos, auxiliar de Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central



PEPE México

PEPE de férias, Igrejas trabalhando!

Dan Tostado

pastor, coordenador Nacional do PEPE México

Edição de texto: Carmen Ligia

Os PEPEs mexicanos estão de férias, mas as Igrejas não pararam e realizaram as tradicionais Escolas Bíblicas de Férias (EBF). Durante o mês de julho, muitas EBFs aconteceram, com todas as unidades promovendo atividades para as crianças atendidas pelo PEPE, além de seus amigos, irmãos e vizinhos. Essas semanas tiveram um grande impacto na comunidade, facilitando o compartilhamento da Palavra de Deus com outras famílias.

A EBF realizada na unidade "Sementes de Amor" foi uma grande bênção, tanto para os missionários-educadores quanto para as famílias da



comunidade. Aproximadamente 40 a 50 crianças participaram todos os dias, onde o Evangelho foi compartilhado por meio das histórias de vários personagens bíblicos. A atividade atraiu um número maior de crianças, desde a idade pré-escolar até outras faixas etárias.

Na unidade "Amor Betânia", antes do início das férias, a nutricionista Fer-

nanda Sierra visitou o local e apresentou a oficina "Alimentos Nutritivos". Durante a oficina, foram compartilhados alimentos nutritivos de fácil acesso para toda a comunidade, destacando seus benefícios. Além disso, foi preparado um prato saudável para que as crianças do PEPE pudessem identificar os alimentos nutritivos disponíveis em seu entorno.

Continuem orando pelos PEPEs no México, para que novas unidades sejam abertas e mais crianças sejam beneficiadas nas áreas educacional e de saúde, além de conhecerem a Jesus e terem a esperança de um futuro melhor!

No poder do Espírito Santo, vamos completar a missão no PEPE México! ■

Graça em meio à perseguição - Testemunhos do Leste da Ásia

Ael e Bel Oliveira

missionários no Leste da Ásia

"Antes como está escrito: Não de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito" (Rm 15.21).

Viver em um contexto transcultural traz consigo inúmeros desafios e peculiaridades. Quando somamos a missão de transmitir a mensagem da Graça em um ambiente com restrições e proibições, esses desafios se ampliam, a ponto de ser difícil de explicar. No entanto, é necessário entendê-los e colocá-los diante do Pai em intercessão, para que nossas convicções e forças não sejam minadas.

Os últimos meses trouxeram diversos desafios, e sentimos a necessidade de uma ajuda extra dos nossos companheiros de jornada para seguir em confiança, fé, sabedoria e graça. E, ao falarmos de nossos companheiros, estamos nos referindo a você.

Uma das peculiaridades por aqui é que todos os meios de comunicação são monitorados. Não importa se é um aplicativo de celular ou a internet da sua casa, tudo está sujeito a filtros, análises e atenção por parte das autoridades. Isso significa que não podemos transmitir a mensagem de qualquer forma. A linguagem da Palavra deve ser usada com cautela e não podemos fornecer informações detalhadas de maneira descuidada.

Certa vez, recebemos uma mensagem de uma amiga com quem não falávamos há algum tempo. Ela, a quem chamaremos de Anna, nos perguntou

como uma pessoa fazia para se tornar seguidora do Filho. A princípio, parecia uma mensagem maravilhosa, não é? Sim, mas em nosso contexto, precisamos responder a esse tipo de mensagem com muito cuidado.

A primeira coisa que precisávamos saber era se era realmente nossa amiga. A segunda era como responder de maneira sábia e cuidadosa, pois sabíamos que a mensagem seria monitorada. Graças a Deus, realmente era a nossa amiga Anna, que estava perguntando porque já havíamos compartilhado com ela pessoalmente nossa convicção Nele. Anna também mencionou que tinha uma amiga que queria conhecer mais sobre o Filho e queria saber como fazer isso. No final das contas, a mensagem teve até um tom cômico, pois ela perguntou se precisava fazer algum teste para se tornar seguidora do Filho ou se precisava pagar para participar dos encontros. Obviamente, respondemos que não e indicamos um grupo local que conhecíamos para que ela pudesse visitar.

Imagine se você recebesse esse tipo de mensagem! Que alegria, não? Você provavelmente se ofereceria para ajudar a pessoa, levá-la às reuniões e tudo mais... E era isso exatamente o que queríamos fazer, mas nosso contexto exige sabedoria e confiança na providência de Deus para aqueles a quem Ele tem tocado.

Nossas respostas e ajuda precisaram ser cuidadosamente pensadas antes de serem concretizadas, e assim temos feito desde que chegamos aqui. Nos últimos meses, esse cuidado se intensificou. No entanto, é motivo de extrema gratidão perceber que, mesmo

em meio a tantas restrições, o Pai continua abrindo portas surpresas. Ele nos lembra que o trabalho é dEle, e nossa tarefa continua sendo estar atentos à Sua voz e seguir em fidelidade.

Outro exemplo de nosso contexto é o processo de receber novos membros em nossa igreja nas casas. Temos um grupo de aproximadamente 30 pessoas que se reúnem dominicalmente em dois locais diferentes, pois 30 pessoas chamariam bastante atenção. Mesmo não tendo a liberdade de anunciar ou convidar novas pessoas para esse grupo, o Pai tem nos dado o privilégio de ver o grupo crescer, e mais pessoas têm sido cuidadas, ensinadas e abençoadas em nossa comunidade.

No entanto, dadas as restrições, não podemos receber visitantes, desconhecidos ou até mesmo amigos, sem antes tomar um cuidado extra e conversar com eles. Todos os membros do nosso grupo sabem que precisamos evitar mencionar nossas atividades em redes sociais, mensagens de texto e até mesmo comentar com amigos e parentes sobre nossa participação nesse grupo. Isso, contudo, não significa deixar de afirmar em quem cremos e quem somos nEle para nossos amigos. A única coisa que evitamos é mencionar o grupo e nossas reuniões, pois, se não tomarmos cuidado e a notícia de nosso grupo chegar a ouvidos errados, certamente teremos problemas, e nossos amigos locais poderão sofrer sérias consequências.

Assim, antes de recebermos uma nova pessoa, precisamos conversar com ela, conhecê-la e saber quem ela é. Além disso, o novo potencial membro precisa

ser indicado por alguém que já pertence ao grupo. Novamente, imagine que fosse na sua comunidade: se alguém que já conhece o Mestre Jesus se aproximasse pedindo para fazer parte, o que aconteceria? Certamente haveria um processo, mas seria algo natural e simples, certo? Esse é o nosso desejo, mas nossa realidade é outra.

Não nos alegra colocar tantos "empecilhos" ao processo, mas no passado vimos muitos ignorarem a sabedoria e os cuidados do nosso contexto. Como resultado, seus grupos foram desfeitos, alguns foram expulsos do país por serem identificados como líderes de grupos, e outros irmãos locais foram forçados a pagar altas multas. Alguns, constantemente, recebem comunicados das autoridades por problemas enfrentados no passado. Não se engane, estamos prontos para passar por tudo isso e sabemos que sofrer pelo nome Dele é um privilégio. No entanto, seguir a sabedoria da Palavra e agir com responsabilidade também faz parte da jornada. E essa jornada não exige velocidade, mas consistência, perseverança e confiança de que Ele seguirá à frente de nós.

Lembre-se de nós e de todos esses detalhes especiais que fazem parte do nosso dia a dia quando for orar pela obra. Nos ajude a perseverar por meio da sua intercessão, mas lembre-se de tudo isso com alegria e gratidão no coração, pois temos aprendido a conviver com esses desafios extras com o coração grato pelo privilégio de seguir por aqui, testemunhando do agir de Deus. Juntos vamos seguindo, nós daqui, você daí e o Pai por nós, em nós e sobre nós! ■

Associação Batista do Extremo Norte da Bahia organiza sua 32ª Assembleia

Unidade e gratidão marcam encontro em Chorrochó.

Percival Alves

pastor da Primeira Igreja Batista em Chorrochó - BA

“Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres” (Sl 126.3).

Nos dias 16 e 17 de novembro, a Primeira Igreja Batista em Chorrochó - BA foi palco de momentos abençoados ao receber a 32ª Assembleia Anual da Associação Batista do Extremo Norte da Bahia (ABENB).

O evento contou com a participação de várias Igrejas da região, em

um ambiente de louvor, aprendizado e comunhão. Foi uma oportunidade de agradecer a Deus pela presença dos Batistas do Extremo Norte e pela liderança da ABENB, que tem guiado com dedicação a obra na região.

Destaca-se a atuação do pastor Ezequiel da Silveira, orador oficial, cujas mensagens foram edificantes e desafiadoras, trazendo renovação espiritual aos participantes.

Com corações gratos, todos os presentes glorificaram ao Senhor por esses dias de unidade e edificação. A Ele seja dada toda a honra e glória, hoje e sempre. Amém! ■



Membros de diversas Igrejas da região durante a 32ª Assembleia da ABENB na PIB de Chorrochó - BA

Convenção Batista Fluminense apresenta nova identidade visual

Organização traz “Uma nova marca para um novo tempo”.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

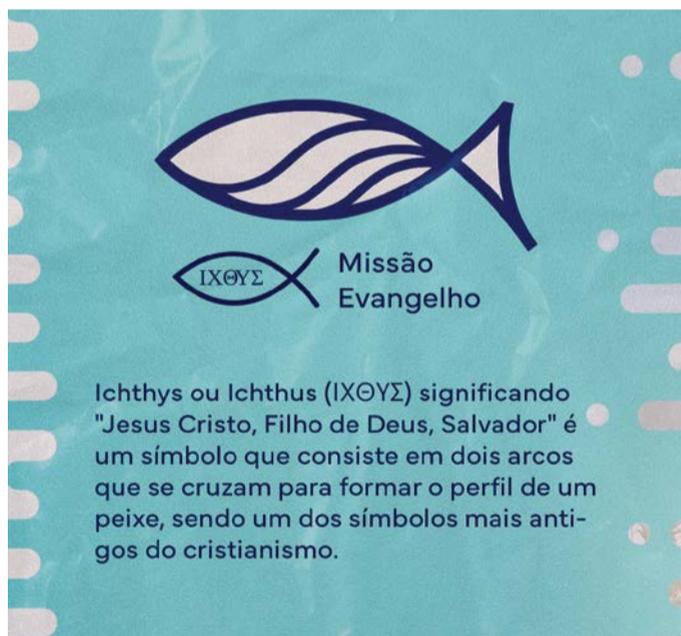
Em um momento histórico, a Convenção Batista Fluminense (CBF) apresenta sua nova identidade visual, representando um novo tempo de fé, compromisso e unidade no Evangelho de Jesus Cristo. A nova marca traz elementos que refletem a missão e os valores que orientam os Batistas fluminenses ao longo de sua caminhada.

O logotipo incorpora o símbolo cristão **Ichthys (ΙΧΘΥΣ)**, que significa “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”. Representado pelo formato de um peixe, esse símbolo reafirma o compromisso de levar a mensagem de Cristo a todos.

Além disso, o *design* inclui referências à natureza e às montanhas do Rio de Janeiro, destacando a solidez e a beleza da criação divina. O mar, as ondas e as folhas da Bíblia também compõem a marca, simbolizando vida, movimento e a Palavra de Deus como guia constante.

A nova logo está disponível para *download* no site oficial da Convenção Batista Fluminense, permitindo que Igrejas e membros a utilizem em suas comunicações, fortalecendo a unidade visual e espiritual da comunidade Batista.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça o *download*.



Terceiro lote

Participe da Semana Batista 2025 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do 3º lote

— Livro Digital —

— Livro Impresso —

R\$ **200,00**

Inscrição

R\$ **100,00**

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

R\$ **230,00**

Inscrição

R\$ **115,00**

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

DESCONTOS ATÉ
02 DE FEVEREIRO

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na
capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe
desse momento especial.



ANUNCIEMOS
o Amor
Gracioso



FÉ PARA HOJE



O otimista

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Em um mundo repleto de pessimismo, onde o caos é semeado e a desesperança propagada, precisamos de pessoas otimistas, intrépidas e ousadas. Ser otimista é pensar de forma positiva, esperançosa e corajosa. O otimista adota uma atitude mental favorável diante das situações da vida, antecipando o melhor resultado possível em qualquer circunstância. Para ele, todas as coisas contribuem para o seu bem, aperfeiçoamento e aprendizado. Ele cresce na crise, aprofundando suas raízes.

Josué foi escolhido por Deus para suceder Moisés na liderança de Israel ao entrar na terra prometida. A ordem

divina era clara: ser forte, corajoso e não temer a missão recebida. Por quê? Porque o Senhor prometeu ser sua base, fundamento, orientação, provisão e proteção (Josué 1.8-9). Deus conhecia o coração de Josué. Esse líder sabia quem era o Senhor e entendia que servi-Lo significava obediência, confiança e otimismo. Apesar dos obstáculos, seu olhar estava fixo em Deus.

O otimista segundo o Senhor sabe de onde veio e para onde vai. Ele tem direção e confia plenamente naquele que tudo pode. Paulo foi um exemplo clássico de otimismo ao declarar: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4.13). Consciente das dificuldades e enormes obstáculos,

sua confiança estava no Senhor. Ele proclamou o Evangelho de Jerusalém (Oriente) até Roma (Ocidente), superando todas as barreiras no Senhor. Mesmo preso em Roma, continuou proclamando o Evangelho de Cristo (Atos 28.30-31).

O otimista tem uma visão profunda, ampla e de longo alcance, sempre focado em alvos nobres. Ele é confiante, perseverante e firme em suas convicções, trabalhando arduamente para alcançar seus objetivos, sem perder tempo com trivialidades. Sua caminhada está repleta de ciladas, mas ele mantém seus olhos em Jesus, o Autor e Consumador da fé (Hebreus 12.1-2). Para ele, Jesus é plenamente suficiente.

Diante das densas nuvens de tempestade, o otimista sabe que acima delas estão o sol, a lua e o céu azul. Ele confia que, após a tempestade, vem a bonança. Seu coração descansa no poder e no encorajamento que vêm do alto. Ele é filho de um Deus constante, imutável e fiel. O otimista vive em paz, alegria e contentamento, com seu coração firmado na fidelidade de Deus (II Timóteo 2.13).

Ser otimista é romper com a mediocridade, a timidez e o medo. Sua vida é marcada pela excelência, audácia e coragem, refletindo persistência, zelo e responsabilidade em tudo o que faz. Deus deseja que sejamos otimistas, com os pés no chão e a mente e o coração no céu. ■



Vivendo o verdadeiro Amor

Hamarsom Rodrigues de Sousa
membro da Igreja Batista Maná em
Teresina-PI

No último final de semana, aconteceu o aniversário da Igreja Batista Maná, em Teresina - PI, que teve como tema "Vivendo o verdadeiro Amor", sendo a divisa João 13.34-35. A preleção ficou por conta do pastor e professor do STBT, Augusto Sales, que discorreu com grande inspiração divina sobre o tema.

Na EBD, como que em uma sala do STBT, o pastor Augusto, após leitura da divisa das conferências, leu ainda o texto complementar de Mateus 24.9-14, e pediu aos irmãos que destacassem as principais frases dos textos lidos. No momento, não me expressei,

mas destaquei com uma caneta na minha Bíblia alguns termos de ambos os textos.

Em João 13, sublinhei os termos "mandamento", "amam-se" e "discípulos". Já em Mateus 24, destaquei, "por causa do meu nome", que na versão ARA está, "por serem meus seguidores".

É importante salientar que, os termos acima apresentam condições "sine qua non", que convergem para o mesmo ponto, pois, para ser discípulo do mestre Jesus, deve-se cumprir os mandamentos, dos quais segundo ensino de Ele, amar ou amor, neste caso a Deus e aos próximos, Cristo coloca acima dos outros.

Já o amor, como descreve Paulo, ele é sofredor, e parafraseando o pastor Augusto, amor não é um mero

sentimento, ou um devaneio, e, que o próprio termo amar, empregado no texto do Evangelho de João, vai indicar um verbo, isto é, o amor está sempre em movimento, é dinâmico, como expressa o versículo 34, amar os outros como Jesus amou os discípulos. Estes, por serem *talmidim* do rabino Jesus Cristo (Mateus 24.9), devem praticar o mandamento de amar.

Destarte, a parte final do segundo período de Mateus 24.9, "por causa do meu nome" ou em outra tradução bíblica "por serem meus seguidores", demonstra que no mundo do princípio das dores, no qual estamos vivendo, dominado pelo adversário de Cristo, quem impera é o ódio. E essa aversão ao amor é trazida no texto de Mateus 24, e reiterada em I João 3.13, expli-

cando que os *talmidim* do rabino Jesus, serão perseguidos, atribulados, odiados, mortos, e que não devem se surpreender com isso, pois é exatamente por obedecer e praticar os mandamentos do Mestre, ou seja, viver o verdadeiro amor, que o mundo persegue o cristão. Ademais, é também por esse motivo, que Jesus denomina o seu discípulo como bem-aventurado e digno de recompensa celeste.

Assim posto, o exercício do verdadeiro amor faz com que o discípulo de Cristo passe da morte para vida, (I João 3.1 e 2), e aquele que guarda os mandamentos permanece em Deus, e Deus Nele (I João 3.24), pois passa a ser um seguidor do Pai, e como tal, também herdeiro da multiforme graça de Cristo. ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Bíblia, GPS seguro e sempre atualizado!

Lourenço Stelio Rega

Afirmamos que a Bíblia é nossa única regra de fé e prática, mas para que ela serve, com suas histórias tão antigas, em um mundo novo e diferente como o do século XXI?

Tendo sido composta na antiguidade, a Bíblia apresenta seus ensinamentos imersos no contexto histórico em que foi escrita. Com exceção da carta de Paulo aos Romanos, os demais escritos não seguem uma estrutura sistematizada, revelando Deus a partir de situações concretas da época. Herdamos da Reforma Protestante o princípio “somente a Escritura” (*sola Scriptura*), reconhecendo a Bíblia como autoridade suprema sobre nossa fé e prática, aceitando, portanto, sua inspiração divina (II Timóteo 3.16-17). Embora este espaço não permita uma abordagem extensa ao tema, veremos uma visão panorâmica.

Ao buscarmos a compreensão de um documento, utilizamos alguns princípios de interpretação. Não é diferente para a compreensão da Bíblia e, para isso, utilizamos um conjunto de princípios ou regras que aprendemos no campo da Hermenêutica. Além disso, a Bíblia não foi escrita em nosso idioma, mas em idiomas daquela época – hebraico, aramaico e grego. Assim, em busca de sua compreensão, ingressamos em um campo de atuação com ferramentas hermenêuticas, exegéticas, avaliação de manuscritos pela Crítica Textual, abrindo espaço para um trabalho revestido de muita pesquisa e busca para a compreensão de seu significado.

Um dos princípios-chave da Hermenêutica é o estudo do contexto, isto é, os detalhes que estão em volta do texto que está sendo estudado. Assim, temos o contexto interno, em que os dados e informações relacionados ao texto em estudo estão dentro do próprio texto bíblico. O contexto interno poderá ser próximo do texto em tela, ou distante do texto em estudo. Mas também existe o contexto externo a este texto, isto é, informações e dados históricos, religiosos, sociais etc., que estão fora do texto bíblico e presentes na época em que foi escrito, mas que nos dão informações para a sua compreensão.

Para facilitar e utilizando uma tradução em português (NVI), podemos

dar um exemplo simples aqui especialmente sobre o contexto externo. No Sermão da Montanha, Jesus nos desafia (Mateus 5.39-41): “Não resistam ao perverso... se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas.” Como compreender a palavra “túnica” dentro de nosso catálogo de roupas? E “milha”, não seria quilômetro? Não vamos detalhar, mas são itens e medidas daquela época. Portanto, precisamos compreender o sentido do texto à luz do seu contexto, interno e externo.

Outro exemplo é a determinação paulina sobre a mulher utilizar cabelo comprido na Igreja (I Coríntios 11.1ss). Fazendo uma pesquisa no contexto histórico e religioso da época, alguns intérpretes entendem que esse texto se refere a mulheres que atuavam como sacerdotisas nos cultos pagãos e tinham sua cabeça raspada. Ao se converterem ao Evangelho continuavam mantendo este costume e assim iam aos cultos da Igreja, causando alguma confusão de compreensão sobre a mistura do Evangelho com o paganismo. Diante disso, o apóstolo Paulo dá a orientação sobre a necessidade da mulher utilizar cabelo comprido ou pelo menos usar o véu. Se esta interpretação está correta, temos aqui a necessidade de compreender o motivo pelo qual a advertência paulina foi dada aos crentes de Corinto apontando para o fato de haver diferença entre o cristão e o não cristão.

Aqui não se trata da necessidade de atualizarmos a Bíblia, mas de compreendermos os fatos que estão no envoltório de seus ensinamentos para entendermos o seu significado mais profundo. Então temos não apenas a resposta à pergunta “o que está escrito?” mas a resposta a outra pergunta, mais importante ainda: “por que está escrito?” Ou, o que levou o texto a ser escrito do jeito que foi escrito? No caso, a **forma** (o que) é a mulher e o seu cabelo, mas o **sentido** (o porquê) é a necessidade de diferenciação entre cristão e não cristão. Assim, a **forma do texto** aponta para a mulher, o **sentido do texto** aponta para todos os crentes. Aqui, inclusive temos o que podemos chamar de **ensino ético por equivalência funcional ou comunicativa**, em que um fato revelado do

passado nos traz um ensino essencial, um princípio aplicável historicamente em qualquer época.

O que temos é uma **hermenêutica funcional ou comunicativa**, isto é, a busca dos significados mais profundos da Palavra de Deus, de modo que tudo o que está escrito nela é válido e não precisa ser atualizado.

Em termos práticos, nós é que precisamos atualizar nossa maneira de nos aproximarmos de seus eternos ensinamentos. Eternos, pois são aplicáveis a todo tempo, a toda região, a todas as condições humanas, a todos os humanos.

Por que Paulo não admoestou Filemon a dar alforria a Onésimo seu escravo ao lhe escrever uma carta? Para a resposta vamos voltar em Atos 15 onde temos que para manter a união entre os diferentes cristãos da Igreja primitiva (cristãos-judeus e cristãos-gentios), a Igreja, em seu primeiro concílio, apresenta quatro observações no campo da ética (Atos 15.28, 29), que três eram ligadas a costumes judaicos, que, ao longo do Novo Testamento, nem foram mais tidas como determinações e apenas uma permaneceu (fugir da prostituição). Assim, o **sentido mais profundo** disso foi a manutenção da unidade na Igreja primitiva.

Voltando a Filemon, a escravidão naquela época pertencia à estrutura de manutenção econômica da vida cotidiana. Romper de vez com ela significaria criar barreiras contra a aceitação do Evangelho. Como resolver isso? A fórmula de Paulo foi dar a Filemon o caminho intermediário: em vez de receber novamente Onésimo como escravo, Filemon deveria recebê-lo como irmão amado (Filemon 16). Em outras palavras, Onésimo continuaria servindo Filemon, mas agora dentro do ambiente fraterno cristão, em vez do ambiente de escravidão.

Esta abordagem criativa e transitória de Paulo tinha, portanto, o sentido mais profundo de manter a aceitação do Evangelho naquela cultura sem barreiras e, ainda, mostrar o caminho excelente do amor. Sendo assim, Paulo atualizou a cultura e os valores daquela época com o que de mais profundo existe na natureza humana – o amor.

Este é o papel das Escrituras ao serem compreendidos seus significados mais profundos – atualizar a cultura,

as pessoas, os povos, os valores do mundo e das épocas. **A Palavra de Deus não precisa de atualização, ela é que nos atualiza sempre.**

Outro exemplo que podemos dar, neste momento, diz respeito à cultura de gênero, muito discutida atualmente. Há quem se utilize apenas de alguns textos explícitos sobre a homossexualidade (Levítico 18.22; Romanos 1.19ss). Dentro de um ambiente mais profundo por que não ir à origem e ver os princípios matriciais do Plano da Criação, quando o Criador modelou a raça humana pela heteronormatividade binária – homem e mulher criou (Gênesis 1.27)? E, a partir disso, ler toda a Bíblia. Este tema já foi estudado aqui nesta coluna e apenas damos a dica de que hoje ele é fruto de construção social. A mesma construção social que legitimou a escravidão, a segregação da mulher, a segregação racial, o holocausto, que hoje, ao olharmos para trás, tanto nos envergonha.

Pois é, fica aqui a admoestação de nosso Mestre ao dialogar com os saduceus sobre a ressurreição: “... Vocês estão enganados, porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!” Nas traduções mais conhecidas do passado. “... errais não conhecendo as Escrituras...” (Mateus 22.29)

E ainda nem pudemos falar de dois temas-chaves nesse campo. Um deles diz respeito ao importante conceito de “revelação progressiva” para demonstrar como Deus se revelou, ao longo do tempo, para as pessoas a partir da compreensão delas.

O outro é a desconstrução da leitura que proporciona uma pluralidade de significados em que um mesmo texto pode ter múltiplos significados válidos, dependendo da perspectiva do leitor, proposta por diversos autores, entre eles Gadamer, e aqui o que vale é o que o leitor compreende e não o que o autor escreveu. E, neste caso, as Escrituras são atualizadas a cada leitura, perdendo o seu significado eterno. No futuro iremos tratar, com mais detalhes, essa abordagem contemporânea de desconstrução da leitura.

O que nos cabe é estarmos atualizados quanto ao estudo de sentido mais profundo das Escrituras e buscarmos seus princípios essenciais para aplicarmos ao nosso tempo e ao nosso momento. Este é o grande desafio que temos hoje de vencer! ■

REDE 
3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

Mais de
200 mil
acessos
mensais!

**BAIXE NOSSO
APP**

E acompanhe
a nossa programação



www.rede316.com.br

